



ISBN 978-85-66836-16-5

MODELAGEM DA PODRIDÃO MOLE DA COUVE-CHINESA COM BASE EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE INÓCULO / Modeling of Chinese cabbage soft rot based on different inoculum concentrations. J.S. REZENDE¹; C.S. CONCEIÇÃO¹; A.D.B. BAIA¹; L.V.S. SANTOS¹; A.J.G. MORAES¹; E.F. ASSUNÇÃO¹; R.L.R. MARIANO¹; E.B. SOUZA¹; M.A.S. GAMA¹. ¹Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, 52171-900, Recife, Brasil. E-mail: marco.gama@ufrpe.br

A podridão mole é considerada um fator limitante para a produção de couve-chinesa (*Brassica rapa* subsp. *pekinensis*). O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes concentrações de inóculo sobre a severidade de isolados de *Pectobacterium aroidearum*. Suspensões bacterianas de cinco isolados (CRMPA8, CRMPA22, CRMPA158, CRMPA173, CRMPA174) foram ajustadas para diferentes concentrações de inóculo (10^3 , 10^4 , 10^5 , 10^6 , 10^7 , 10^8 e 10^9 UFC/mL) e 10 μ L foram inoculados na nervura central de folhas destacadas de couve-chinesa ferida com auxílio de um alfinete entomológico. Em seguida, as mesmas foram submetidas à câmara úmida durante 48 h, sendo incubadas à temperatura de 35° C. Avaliações de severidade foram realizadas em intervalos de seis horas até completar 48 h por meio da medição das lesões. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial, representado por cinco isolados e sete concentrações de inóculo, com quatro repetições, sendo cada repetição constituída por uma nervura central contendo dois pontos de inoculação. Os dados obtidos foram submetidos à análise de regressão polinomial do quarto grau [$y=a+bx+cx^2+dx^3+ex^4$] para relacionar a concentração de inóculo aos tamanhos das lesões induzidas pelos isolados de *P. aroidearum*. Este modelo proporcionou excelente ajuste aos dados de tamanho das lesões em função da concentração de inóculo para todos os isolados de *P. aroidearum*, com valores de R^2 variando entre 0,9891 e 0,9977. Os valores estimados das concentrações de inóculo mínima e máxima para o desenvolvimento das lesões foram de 1×10^3 e 1×10^9 UFC/mL, respectivamente, enquanto as estimativas dos tamanhos mínimo e máximo das lesões variaram de 1,1 a 1,3 mm. Conclui-se que os isolados estudados foram capazes de causar doença em todas as concentrações de inóculo estudadas, induzindo maiores níveis de severidade quando a concentração de 10^9 UFC/mL foi utilizada.

Palavras-chave: *Brassica rapa* subsp. *pekinensis*; Epidemiologia comparativa; *Pectobacterium aroidearum*.